

ESTUDO COMPARATIVO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGENS QUANTO UTILIZADAS METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM DISTINTAS

Paulo Roberto Franceschini (BIC/UCS), Daniel Panarotto (orientador), Nilva Lúcia Rech Stedile (pesquisadora), Maurício Amoretti Polessio, Thiago Luciano Passarin (bolsistas) - Depto. de Medicina Clínica/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - prfrance@yahoo.com.br

É preocupação entre educadores que o aprendizado se torne cada vez mais eficiente. Tal preocupação tem seu foco na análise crítica às metodologias de ensino e pode ser fundamental para auxiliar os professores na alteração de suas formas de construir ambientes de aprendizagem que sejam mais apropriados, melhorando assim a qualidade do ensino. O presente estudo tem por objetivo comparar, em termos de retenção (curto, médio e longo prazo), qual a eficácia de duas metodologias de ensino, sendo uma tradicional (embasada na transmissão vertical de informações) e outra denominada alternativa (cuja base é a construção de mapas conceituais e resolução de problemas). Um professor (P1), utiliza como metodologia básica a aula expositiva. Este professor ministrou conteúdos de neurofisiologia da disciplina (C1). O outro professor (P2), é responsável pelo conteúdo de fisiologia cardiovascular (C2) e utilizou como estratégia metodológica a elaboração de mapas conceituais e a resolução de situações-problema. Os professores (P1 e P2) utilizam, portanto, estratégias metodológicas diferentes, a serem chamadas de M1 e M2. Serão feitas avaliações por meio de provas a curto, médio e longo prazo para verificar o grau de retenção dos conteúdos das respectivas metodologias empregadas. Os dados atuais mostraram que a curto prazo não houve diferença significativa em termos de retenção entre as duas metodologias ($p > 0,001$). A médio prazo houve uma diferença significativa, ou seja, o valor p foi menor que 0,001. Em ambas, houve uma redução de desempenho, mas que foi menor com os conteúdos relacionados à metodologia de mapas conceituais e resolução de situações problema, o que parece indicar maior grau de retenção quando a aprendizagem ocorre por tratamento ativo de informações pelo próprio aluno.

Palavras-chave: Mapas ou Redes Conceituais, Aprendizagem, Metacognição

Apoio: UCS